

SAUDAÇÃO

As parábolas contadas por Jesus Cristo destinam-se a fazer-nos entrar no modo de Deus ser e agir neste mundo, a partir do coração de cada pessoa. Ali, onde o amor de Deus, secreto e discreto, nos alcança e transforma, ali germina, cresce, floresce e frutifica a ação divina ou Reino de Deus. As parábolas deste domingo desafiam-nos a acreditar no potencial da pequena semente.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Semeador generoso da palavra de Deus em nossos corações:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Árvore frondosa da Cruz em que frutifica a semente lançada à terra:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Juiz misericordioso, na hora da colheita da nossa vida:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé;
Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MARCOS

[capítulo 4, versículo 26 a 34]

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor

de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Jesus Cristo ensina-nos a olhar com olhos novos para descobrir as sementes de Deus, a sua presença viva e fecunda na nossa vida.

Custa-nos perceber, também aceitar, o ritmo de Deus. Custa-nos perceber, também acreditar, que estamos em contínuo processo, passo a passo, pequenos passos de cada vez. E caímos na tentação extrema de cruzar os braços, pensar que não há nada a fazer.

A 'série', que termina neste 'episódio', deu-nos a conhecer a graça viva e ativa, potente e transformadora, que nos habita e nos conduz, que nos faz 'falar outras línguas', ou seja, acreditar nos processos e na criatividade do Espírito de Deus.

A vida espiritual é uma semente capaz de germinar e frutificar, um processo sereno e confiante enraizado em Deus. A partir das pequenas coisas, daquilo que nos parece banal, até das nossas fragilidades veniais, que acabam por ser decisivas na construção da nossa identidade.

É, pois, um apelo a acreditarmos nessa possibilidade, a cultivarmos a esperança. Sem pressa e ansiedade. Sem exigir resultados imediatos.

O simples respirar pode ser um compromisso de oração, uma consciência ativa e criativa. O quotidiano 'Sinal da Cruz', feito com serenidade, pode ser essa semente que faz germinar e crescer a nossa relação de amizade com Deus, faz «maior» o projeto de Deus em nós.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao nosso Deus que, por onde passa, faz brotar a abundância, nós confiamos as preces do seu povo, dizendo: Escuta a nossa oração!

> Pela Igreja de Jesus Cristo: seja como uma árvore frondosa, um abrigo seguro de amor e de paz, para todos, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> Pelos que governam os povos: saibam acolher, integrar e promover os mais pequenos e os humildes da Terra, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> Pelos educadores cristãos: confiem na força vital das sementes de bem e de verdade, respeitem a singularidade de cada educando, deixando-os crescer à medida dos teus sonhos, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> Pela nossa família: confiemos na fecundidade das tuas sementes, destinadas a frutificar nos corações humildes e sonhemos todos juntos o caminho para um futuro melhor, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

Filhos amados de Deus, rezamos: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Sonhar a vida, a família, a comunidade e o mundo que Deus quer, depois do pesadelo desta pandemia. Sonhar diferente, sonhar em grande, um sonho capaz de envolver a todos. Na família, quando se perde a capacidade de sonhar, o amor não cresce, os filhos não crescem, a vida debilita-se e apaga-se. Sonhemos juntos um futuro melhor!

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, da semente lançada à terra, brotou a planta, a espiga e por fim o trigo maduro na espiga. Ensina-nos a saborear o pão como fruto da terra e do trabalho humano, fazendo tudo como se tudo dependesse de nós, mas conscientes de que, na realidade, tudo depende de ti. Por isso, nós te louvamos e agradecemos pela mesa da nossa refeição e pela alegria da nossa comunhão. Ámen.

ESPERANÇA

DÉCIMO PRIMEIRO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Na proximidade do verão, são-nos oferecidas algumas belas imagens a partir da natureza. Para anunciar o reino de Deus, ou seja, para falar da contínua ação do Espírito Santo, Jesus Cristo propõe-nos duas parábolas: a da semente e a do grão de mostarda.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Na proximidade do verão, são-nos oferecidas algumas belas imagens a partir da natureza. Para anunciar o reino de Deus, ou seja, para falar da contínua ação do Espírito Santo, Jesus Cristo propõe-nos duas parábolas: a da semente que «germina e cresce» por si mesma e a do grão de mostarda que se torna «a maior de todas as plantas da horta». Entretanto, já o profeta Ezequiel tinha feito um anúncio idêntico como sinal de vida e salvação: «um ramo novo... lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso». O justo, isto é, quem confia em Deus, é comparado a tais árvores: «florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano». Então, em todas as circunstâncias, caminhando «à luz da fé», vivamos «sempre cheios de confiança»!

[segunda parte do vídeo/áudio]

O Espírito Santo é surpreendente: não usa os modos habituais, nem se rege pelos critérios esperados. Eis o seu modo de ser e de agir: um simples ramo, algo sempre incerto e delicado, é suficiente para anunciar um futuro novo, cheio de esperança e de vida. Quem vive numa atitude de abertura à novidade divina, pronto para acolher as suas surpresas, aprende a reconhecer os frutos do Espírito Santo. Face aos acontecimentos quotidianos, o cristão acolhe o dom e a promessa. Possui uma atitude criativa e renovada. Aprende a ver as coisas com os olhos de Deus. Não desaprecia o pequeno ou o mutilado. Sabe esperar o tempo necessário para ver os frutos que nascem da ação do Espírito Santo, em si e nos outros, em tudo o que o rodeia.



Catequese familiar

Pintar e 'interpretar' o desenho para aprofundar as parábolas do evangelho

«Queres saber de que cor são os sonhos de Deus?
Volta a olhar o mundo pela primeira vez».
— bit.ly/sonhos-deus

A partir deste verso do cardeal José Tolentino dialogar sobre a mais valia de deixar germinar e crescer em nós os sonhos de Deus.



fano
888